

Uma Breve História da Debian

1999-2018 Debian Documentation Team debian-doc@lists.debian.org Equipa de Documentação da Debian Este documento pode ser redistribuído ou modificado livremente em qualquer forma desde que as suas alterações sejam claramente documentadas.

Este documento pode ser redistribuído por uma taxa ou gratuito, e pode ser modificado (incluindo a tradução de um tipo de meio ou formato de ficheiro para outro ou de uma linguagem para outra) desde que todas as alterações do original seja claramente marcadas como tal.

Foram feitas contribuições significativas a este documento por:

- Javier Fernández-Sanguino jfs@debian.org
- Bdale Garbee bdale@debian.org
- Hartmut Koptein koptein@debian.org
- Nils Lohner lohner@debian.org
- Will Lowe lowe@debian.org
- Bill Mitchell Bill.Mitchell@pobox.com
- Ian Murdock
- Martin Schulze joey@debian.org
- Craig Small csmall@debian.org

Este documento é mantido principalmente por Bdale Garbee bdale@debian.org.

COLLABORATORS

	<i>TITLE :</i> Uma Breve História da Debian		
<i>ACTION</i>	<i>NAME</i>	<i>DATE</i>	<i>SIGNATURE</i>
WRITTEN BY		November 19, 2020	

REVISION HISTORY

NUMBER	DATE	DESCRIPTION	NAME

Contents

1	Introdução -- O que é o projecto Debian?	1
1.1	No Inicio	1
1.2	Pronunciando Debian	1
2	Liderança	2
3	Lançamentos da Debian	3
4	Uma História Detalhada	6
4.1	Os Lançamentos 0.x	6
4.1.1	O Sistema Inicial de Empacotamento de Debian	7
4.2	Os Lançamentos 1.x	7
4.3	Os Lançamentos 2.x	8
4.4	Os Lançamentos 3.x	9
4.5	Os Lançamentos 4.x	10
4.6	Os Lançamentos 5.x	10
4.7	Os Lançamentos 6.x	10
4.8	Os Lançamentos 7.x	11
4.9	Os Lançamentos 8.x	12
4.10	The 9.x Releases	13
4.11	Eventos Importantes	14
4.11.1	Julho 2000: Morre Joel Klecker	14
4.11.2	Outubro 2000: Implementação de Package Pools	14
4.11.3	Março 2001: Morre Christopher Rutter	15
4.11.4	Março 2001: Morre Fabrizio Polacco	15
4.11.5	Julho 2002: Morre Martin Butterweck	15
4.11.6	Novembro 2002: Fogo destruiu o servidor Debian	15
4.11.7	November 2003: Several Debian server hacked	15
4.11.8	Maio 2004: Morrem Manuel Estrada Sainz e Andrés García Solier	15
4.11.9	Julho 2005: Morre Jens Schmalzing	15
4.11.10	Dezembro 2008: Morre Thiemo Seufer	16

4.11.11 Agosto 2010: Morre Frans Pop	16
4.11.12 Abril 2011: Morre Adrian von Bidder	16
4.11.13 Maio 2013: Morre Ray Dassen	16
4.11.14 Julho 2014: Morre Peter Miller	16
4.11.15 Fevereiro 2015: Morre Clytie Siddall	16
4.11.16 Dezembro 2015: Morre Ian Murdock	17
4.11.17 September 2016: Kristoffer H. Rose died	17
4.12 O Que Vem a Seguir?	17
A O Manifesto da Debian	18
A.1 O que é o Linux Debian?	18
A.2 Porque está a Debian a ser construída?	18
A.3 Como irá a Debian tentar acabar com estes problemas?	19

Abstract

Este documento descreve a história e os objectivos do projecto Debian.

Chapter 1

Introdução -- O que é o projecto Debian?

[The Debian Project](#) is a worldwide group of volunteers who endeavor to produce an operating system distribution that is composed entirely of free software. The principle product of the project to date is the Debian GNU/Linux software distribution, which includes the Linux operating system kernel, and thousands of prepackaged applications. Various processor types are supported to one extent or another, including 32 and 64 bit x86, ARM, MIPS, PowerPC and IBM S/390.

Debian motivated the formation of [Software in the Public Interest, Inc.](#), a New York-based non-profit organization. SPI was founded to help Debian and other similar organizations develop and distribute open hardware and software. Among other things, SPI provides a mechanism by which The Debian Project may accept contributions that are tax deductible in the United States.

For more information about free software, see the [Debian Social Contract](#) and associated Debian Free Software Guidelines, or the [Debian What Does Free Mean?](#) page.

1.1 No Início

The Debian Project was officially founded by Ian Murdock on [August 16th, 1993](#). (There is also a [scanned printout](#) of that announcement.) At that time, the whole concept of a "distribution" of Linux was new. Ian intended Debian to be a distribution which would be made openly, in the spirit of Linux and GNU (read his manifesto provided as an appendix to this document for more details). The creation of Debian was sponsored by the FSF's GNU project for one year (November 1994 to November 1995).

Debian destinou-se a ser acondicionada com cuidado e consciência, e a ser mantida e suportada com o cuidado semelhante. Começou como um pequeno grupo fortemente unido de hackers de Software Livre, e cresceu gradualmente para se tornar numa grande comunidade bem organizada de desenvolvedores e utilizadores.

Quando começou, a Debian era a única distribuição que estava aberta à contribuição do trabalho de todos os desenvolvedores e utilizadores. Continua a ser o distribuidor de Linux mais significativo que não é uma entidade comercial. É o único projecto grande com uma constituição, contracto social, e documentos de política para organizar o projecto. A Debian é também a única distribuição que é "micro empacotada" usando informação de dependências detalhada relativamente a relações inter-pacotes para assegurar a consistência do sistema através de actualizações.

Para obter e manter os altos standards de qualidade, a Debian adoptou um conjunto extensivo de políticas e procedimentos para empacotar e entregar o software. Estes standards são apoiados por ferramentas, automatização, e documentação que implementam todos os elementos chave da Debian de um modo aberto e visível.

1.2 Pronunciando Debian

A pronúncia oficial de Debian é 'deb ee n'. O nome vem dos nomes do criador de Debian, Ian Murdock, e sua esposa, Debra.

Chapter 2

Liderança

Debian teve vários líderes desde o seu início em 1993.

Ian Murdock fundou a Debian em Agosto 1993 e liderou até Março 1996.

Bruce Perens liderou a Debian de Abril 1996 até Dezembro 1997.

Ian Jackson liderou a Debian de Janeiro 1998 até December 1998.

Wichert Akkerman liderou a Debian de Janeiro 1999 até Março 2001.

Ben Collins liderou a Debian de Abril 2001 até Abril 2002.

Bdale Garbee liderou a Debian de Abril 2002 até Abril 2003.

Martin Michlmayr liderou a Debian de Março 2003 até Março 2005.

Branden Robinson liderou a Debian de Abril 2005 até Abril 2006.

Anthony Towns liderou a Debian de Abril 2006 até Abril 2007.

Sam Hocevar liderou a Debian de Abril 2007 até Abril 2008.

Steve McIntyre liderou a Debian de Abril 2008 até Abril 2010.

Stefano Zacchiroli liderou Debian de April 2010 até April 2013.

Lucas Nussbaum liderou a Debian de Abril 2013 até Abril 2015.

Neil McGovern liderou a Debian de Abril 2015 até Abril 2016.

Mehdi Dogguy led Debian from April 2016 until April 2017.

Chris Lamb was elected in April 2017 and is our current leader.

Chapter 3

Lançamentos da Debian

Debian 0.01 até 0.90 (Agosto-Dezembro 1993)

Debian 0.91 (Janeiro 1994): Este lançamento teve um sistema de pacotes simples que podia instalar e desinstalar pacotes. O projecto tinha crescido para várias dúzias de pessoas neste ponto.

Debian 0.93R5 (Março 1995): Neste ponto a responsabilidade de cada pacote estava claramente atribuída a um desenvolvedor, e o gestor de pacotes (**dpkg**) era usado para instalar pacotes após a instalação de um sistema base.

Debian 0.93R6 (Novembro 1995): Aparece o **dselect**. Este foi o último lançamento Debian a usar o formato binário a.out; existiam cerca de 60 desenvolvedores. O primeiro servidor master.debian.org foi criado por Bdale Garbee e hospedado pela HP em paralelo com o lançamento 0.93R6. A implementação de um servidor mestre explícito no qual os desenvolvedores de Debian iriam construir cada lançamento levou directamente à formação da rede de mirrors de Debian, e indirectamente ao desenvolvimento de muitas das políticas e procedimentos que se usam para gerir o projecto hoje em dia.

Debian 1.0 nunca foi lançada: Acidentalmente a InfoMagic, um fabricante de CDs, enviou o lançamento de desenvolvimento de Debian em nomeou-o 1.0. A 11 de Dezembro de 1995, Debian e a InfoMagic anunciaram em conjunto que este lançamento estava defeituoso. Bruce Perens explica que os dados colocados no "Conjunto de 5 CDs de Recursos de Desenvolvedores de InfoMagic Linux em Novembro 1995" como "Debian 1.0" não são o lançamento Debian 1.0, mas uma versão anterior de desenvolvimento que estava apenas parcialmente no formato ELF, que provavelmente não irá arrancar ou funcionar correctamente, e não representa a qualidade de um lançamento de sistema Debian. Para prevenir confusões entre a versão de CDs prematura e o verdadeiro lançamento Debian, o Projecto Debian renomeou o seu próximo lançamento para "Debian 1.1". O prematuro Debian 1.0 em CD está descontinuado e não deve ser usado.

A hospedagem de master.debian.org foi movida de HP para i-Connect.Net em meados do final de 1995. Michael Neuffer e Shimon Shapiro, fundadores da i-Connect.Net, hospedaram o mestre no seu próprio hardware por pouco mais de um ano. Durante este tempo, eles disponibilizaram muitos serviços para a Debian, incluindo a execução do que era essencialmente o processo do dia do Novo Desenvolvedor, e ajudando significativamente no crescimento no início da rede de mirrors da Debian.

Debian 1.1 *Buzz* (17 Junho 1996): Este foi o primeiro lançamento Debian com um nome de código. Foi tirado, como todos os outros até agora, de um personagem dos filmes *Toy Story*... neste caso, Buzz Lightyear. Por esta altura, Bruce Perens tinha tomado a liderança do projecto de Ian Murdock, e Bruce trabalhava na Pixar, a companhia que produziu os filmes. Este lançamento era totalmente ELF, usava kernel Linux 2.0 e continha 474 pacotes.

Debian 1.2 *Rex* (12 Dezembro 1996): Com o nome do dinossauro de plástico dos filmes *Toy Story*. Este lançamento consistia em 848 pacotes mantidos por 120 desenvolvedores.

Debian 1.3 *Bo* (15 Junho, 1997): Com o nome da Bo Peep, a pastora. Este lançamento consistiu em 974 pacotes mantidos por 200 desenvolvedores.

Debian 2.0 *Hamm* (24 de Julho, 1998): Com o nome do porco mealheiro dos filmes *Toy Story*. Este foi o primeiro lançamento Debian com multi-arquitectura, que adicionou suporte para as arquitecturas da série Motorola 68000. Com Ian Jackson como Líder do Projecto, este lançamento fez a transição para libc6, e consistiu de mais de 1500 pacotes mantidos por mais de 400 desenvolvedores.

Debian 2.1 *Slink* (March 9th, 1999): Named for the slinky-dog in the movie. Two more architectures were added, [Alpha](#) and [SPARC](#). With Wichert Akkerman as Project Leader, this release consisted of about 2250 packages and required 2 CDs in the

official set. The key technical innovation was the introduction of apt, a new package management interface. Widely emulated, apt addressed issues resulting from Debian's continuing growth, and established a new paradigm for package acquisition and installation on Open Source operating systems.

Debian 2.2 *Potato* (15 August 2000): Named for "Mr Potato Head" in the *Toy Story* movies. This release added support for the [PowerPC](#) and [ARM](#) architectures. With Wichert still serving as Project Leader, this release consisted of more than 3900 binary packages derived from over 2600 source packages maintained by more than 450 Debian developers.

Debian 3.0 *Woody* (19 July 2002): Named for the main character the *Toy Story* movies: "Woody" the cowboy. Even more architectures were added in this release: [IA-64](#), [HP PA-RISC](#), [MIPS \(big endian\)](#), [MIPS \(little endian\)](#) and [S/390](#). This is also the first release to include cryptographic software due to the restrictions for exportation being *lightened* in the US, and also the first one to include KDE, now that the license issues with QT were resolved. With Bdale Garbee recently appointed Project Leader, and more than 900 Debian developers, this release contained around 8,500 binary packages and 7 binary CDs in the official set.

Debian 3.1 *Sarge* (6 June 2005): named for the sergeant of the Green Plastic Army Men. No new architectures were added to the release, although an unofficial AMD64 port was published at the same time and distributed through the new [Alioth project hosting site](#). This release features a new installer: *debian-installer*, a modular piece of software that feature automatic hardware detection, unattended installation features and was released fully translated to over thirty languages. It was also the first release to include a full office suite: OpenOffice.org. Branden Robinson had just been appointed as Project Leader. This release was made by more than nine hundred Debian developers, and contained around 15,400 binary packages and 14 binary CDs in the official set.

Debian 4.0 *Etch* (8 April 2007): named for the sketch toy in the movie. One architecture was added in this release: [AMD64](#), and official support for [m68k](#) was dropped. This release continued using the *debian-installer*, but featuring in this release a graphical installer, cryptographic verification of downloaded packages, more flexible partitioning (with support for encrypted partitions), simplified mail configuration, a more flexible desktop selection, simplified but improved localization and new modes, including a *rescue* mode. New installations would not need to reboot through the installation process as the previous two phases of installation were now integrated. This new installer provided support for scripts using composed characters and complex languages in its graphical version, increasing the number of available translations to over fifty. Sam Hocevar was appointed Project Leader the very same day, and the project included more than one thousand and thirty Debian developers. The release contained around 18,000 binary packages over 20 binary CDs (3 DVDs) in the official set. There were also two binary CDs available to install the system with alternate desktop environments different to the default one.

Debian 5.0 *Lenny* (February 2009): named for the wind up binoculars in the *Toy Story* movies. One architecture was added in this release: [ARM EABI](#) (or *armel*), providing support for newer ARM processors and deprecating the old ARM port (*arm*). The [m68k](#) port was not included in this release, although it was still provided in the *unstable* distribution. This release did not feature the [FreeBSD port](#), although much work on the port had been done to make it qualify it did not meet yet the [qualification requirements](#) for this release.

O suporte para dispositivos pequenos foi aumentado neste lançamento pela adição de suporte para a plataforma Orion da Marvell que é usada em muitos dispositivos de armazenamento e também disponibilizou suporte para vários Netbooks. Foram adicionadas algumas novas ferramentas de compilação que permitiram que pacotes Debian fossem compilados para outras arquiteturas e encolhidos para sistemas ARM embebidos. Estão agora suportados também netbooks de vários fabricantes e o software disponibilizado pela distribuição está mais apropriado para computadores com relativamente baixa performance.

Foi também o primeiro lançamento a disponibilizar versões livres da tecnologia Java da Sun, tornando possível disponibilizar aplicações Java na secção *main*.

Debian 6.0 *Squeeze* (Fevereiro 2011): com o nome dos extra-terrestres verdes de três olhos.

O lançamento foi congelado em 6 de Agosto de 2010, com muitos dos desenvolvedores de Debian reunidos no 10º DebConf na Cidade de Nova York.

While two architectures (alpha and hppa) were dropped, two architectures of the new [FreeBSD port](#) (kfreebsd-i386 and kfreebsd-amd64) were made available as *technology preview*, including the kernel and userland tools as well as common server software (though not advanced desktop features yet). This was the first time a Linux distribution has been extended to also allow use of a non-Linux kernel.

O novo lançamento introduziu uma sequência de arranque baseada em dependências, o que permitiu o processamento de scripts de init em paralelo, acelerando o arranque do sistema.

Debian 7.0 *Wheezy* (Maio 2013): com o nome do pinguim de borracha com a gravata de laço vermelho.

O lançamento foi congelado a 30 de Junho, 2012, muito próximo da reunião de desenvolvedores de Debian no 12º DebConf em Managua, Nicaragua.

Uma arquitetura foi incluída neste lançamento (armhf) e este lançamento introduziu suporte a multi-arquitetura, o que permitiu aos utilizadores instalar pacotes de múltiplas arquiteturas na mesma máquina. Melhoramentos no processo de instalação permitiu a pessoas com dificuldades visuais instalar o sistema utilizando software de voz sintetizada pela primeira vez.

Este foi também o primeiro lançamento a suportar a instalação e arranque em dispositivos que usam firmware UEFI.

Debian 8.0 *Jessie* (Abril 2015): com o nome da rapariga "cowboy" que apareceu a primeira vez em Toy Story 2.

This release introduced for the first time the systemd init system as default. Two new architectures were introduced: arm64 and ppc64el and three architectures were dropped: s390 (replaced by s390x), ia64 and sparc. The Sparc architecture had been present in Debian for 16 years, but lacked developer support to make it maintainable in the distribution.

The release included many security improvements such as a new kernel that nullified a whole set of security vulnerabilities (symlink attacks), a new way to detect packages which were under security support, more packages built with hardened compiler flags and a new mechanism (needrestart) to detect sub-systems which had to be restarted in order to propagate security updates after an upgrade.

Debian 9 *Stretch* (June 2017): named for the toy rubber octopus with suckers on her eight long arms that appeared in Toy Story 3.

The release was frozen on February 7th, 2017.

Support for the powerpc architecture was dropped in this release, whileas the mips64el architecture was introduced. This release introduced debug packages with a new repository in the archive, packages from this repository provided debug symbols automatically for packages.

Debian 10 *Buster* (no release date yet): named for Andy's pet dog, received as Christmas present in the end of Toy Story.

Debian 11 *Bullseye* (no release date yet): named for Woody's wooden toyhorse that appeared in Toy Story 2.

Chapter 4

Uma História Detalhada

4.1 Os Lançamentos 0.x

Debian was begun in August 1993 by Ian Murdock, then an undergraduate at Purdue University. Debian was sponsored by the GNU Project of [The Free Software Foundation](#), the organization started by Richard Stallman and associated with the General Public License (GPL), for one year -- from November 1994 to November 1995.

Debian 0.01 até Debian 0.90 foram lançados entre Agosto e Dezembro de 1993. Ian Murdock escreve:

"Debian 0.91 foi lançado em Janeiro de 1994. Tinha um sistema de pacotes primitivo que permitia aos utilizadores manipular os pacotes mas isso fazia muito pouco (de certeza que não tinha dependências nem nada do género). Mas desta vez, haviam algumas dúzias de pessoas a trabalhar em Debian, apesar de ainda ser Eu próprio a "montar" os componentes dos lançamentos. 0.91 foi o último lançamento feito desta maneira.

A maior parte de 1994 foi passada a organizar o Projecto Debian para que outros pudessem contribuir mais efectivamente, assim como trabalhar no **dpkg** (Ian Jackson foi o grande responsável por isto). Não existiram lançamentos para o público em 1994 que eu me lembre, apesar de existirem vários lançamentos internos conforme íamos trabalhando para obter um processo correcto.

Debian 0.93 Lançamento 5 aconteceu em Março de 1995 e foi o primeiro lançamento "moderno" de Debian: existiam muitos mais desenvolvedores na altura (apesar de não me lembrar exactamente quantos), cada qual mantendo os seus próprios pacotes, e o **dpkg** era usado para instalar e manter todos esses pacotes após o sistema base estar instalado.

"O lançamento Debian 0.93 aconteceu em Novembro de 1995 e foi o último lançamento a.out. Existiam cerca de sessenta desenvolvedores a manter pacotes em 0.93R6. Se me lembro correctamente, o **dselect** apareceu primeiro na 0.93R6."

Ian Murdock também afirma que Debian 0.93R6 "... sempre foi o meu lançamento favorito de Debian", apesar de admitir a possibilidade de tendências pessoais, pois ele parou de trabalhar activamente no projecto em Março de 1996 durante a pré-produção da Debian 1.0, a qual foi lançada como Debian 1.1 para evitar a confusão de um fabricante de CD-ROM que por engano etiquetou como Debian 1.0 uma versão não lançada. Esse incidente levou ao conceito de imagens de CD-ROM "oficiais", como modo do projecto ajudar os fabricantes a evitar este tipo de engano.

Durante Agosto de 1995 (entre Debian 0.93 Lançamento 5 e Debian 0.93 Lançamento 6), Hartmut Koptein iniciou o primeiro porte para Debian, para a família Motorola m68k. Ele relata que "Muitos, muitos pacotes eram i386-centric (little endian, -m486, -O6 e todos para libc4) e foi difícil obter uma base de inicial de pacotes na minha máquina (uma Atari Medusa 68040, 32 MHz). Após três meses (em Novembro de 1995), Eu submeti 200 pacotes a partir de 250 pacotes disponíveis, todos para libc5!" Mais tarde ele iniciou outro porte juntamente com Vincent Renardias e Martin Schulze, para a família PowerPC.

Since this time, the Debian Project has grown to include several [ports](#) to other architectures, a port to a new (non-Linux) kernel, the GNU Hurd microkernel, and at least one flavor of BSD kernel.

Um membro inicial do projecto, Bill Mitchell, relembra o kernel Linux

"... estávamos entre 0.99r8 e 0.99r15 quando arrancámos. Durante muito tempo Eu podia compilar o kernel em menos de 30 minutos numa máquina baseada em 386 de 20 MHz, e podia também fazer uma instalação de Debian na mesma quantidade de tempo em menos de 10Mb de espaço de disco.

” ... Eu lembro-me do grupo inicial incluindo Ian Murdock, mim, Ian Jackson, outro Ian cujo apelido não recordo, Dan Quinlan, e mais algumas pessoas cujos nomes não recordo. Matt Welsh ou era parte do grupo inicial ou juntou-se muito cedo (ele tinha abandonado o projecto). Alguém configurou uma lista de mail, e nós estávamos a trabalhar.

Como recordo, nós não começamos com um plano, e não começamos por elaborar um plano de nenhum modo organizado. Logo desde o princípio, lembro-me, nós começamos a juntar fontes de uma colecção de pacotes bastante aleatória. Com o tempo acabamos por nos focar numa colecção de itens que viriam a ser necessários para juntar o núcleo de uma distribuição: o kernel, uma shell, o update, o getty, vários outros programas e ficheiros de suporte necessários para iniciar o sistema, e um conjunto de utilitários do núcleo.”

4.1.1 O Sistema Inicial de Empacotamento de Debian

Nos estágios iniciais do Projecto, os membros consideraram distribuir apenas pacotes fonte. Cada pacote deveria consistir do código fonte original e de um ficheiro patch “Debianizado”, e os utilizadores iriam eles próprios desempacotar as fontes (untar), aplicar as patches e compilar os binários. No entanto, depressa perceberam que iria ser necessário algum tipo de distribuição binária. A primeira ferramenta de empacotamento, escrita por Ian Murdock e chamada **dpkg**, criava um pacote num formato binário específico de Debian, e podia ser usada mais tarde para desempacotar e instalar os ficheiros do pacote.

Cedo Ian Jackson tomou conta do desenvolvimento da ferramenta de empacotamento, renomeando a própria ferramenta para **dpkg-deb** e escrevendo um programa front-end que chamou de **dpkg** para facilitar a utilização do **dpkg-deb** e disponibilizar as *Dependencies* e *Conflicts* do sistema Debian actual. Os pacotes produzidos por estas ferramentas tinham um cabeçalho listando a versão da ferramenta usada para criar o pacote e um desvio dentro do ficheiro para um arquivo produzido pelo **tar**, o qual estava separado do cabeçalho por alguma informação de controlo.

Por esta altura gerou-se algum debate entre os membros do projecto -- alguns sentiam que o formato específico de Debian criado pelo **dpkg-deb** devia ser abandonado em favor do formato produzido pelo programa **ar**. Após vários formatos de ficheiros revistos e as ferramentas de empacotamento revistas, foi adoptado o formato **ar**. A chave para esta alteração é que ela torna possível que um pacote Debian seja desempacotado em qualquer sistema tipo Unix sem a necessidade de correr um executável não confiável. Por outras palavras, apenas as ferramentas standard presentes em todos os sistemas Unix como o ‘ar’ e o ‘tar’ são necessárias para desempacotar um pacote binário Debian e examinar o conteúdo.

4.2 Os Lançamentos 1.x

Quando Ian Murdock deixou a Debian, ele nomeou Bruce Perens como o próximo líder do projecto. Bruce interessou-se por Debian quando tentava criar um CD de distribuição Linux chamado “Linux for Hams”, que iria incluir todos os softwares úteis para operadores de rádio amador. Ao descobrir que o sistema de núcleo Debian precisava de muito mais trabalho para suportar seu projecto, Bruce passou a trabalhar fortemente no sistema base do Linux e nas ferramentas de instalação relacionadas, adiando sua distribuição de rádio amador, incluindo a organização (com Ian Murdock) do primeiro conjunto de scripts de instalação Debian, o que eventualmente resultou da disquete Rescue Debian que foi um componente do núcleo do conjunto de ferramentas de instalação Debian durante vários lançamentos.

Ian Murdock declara:

”Bruce era a escolha natural para me suceder, pois ele tinha vindo a manter o sistema base por quase um ano, e ele vinha preenchendo as minhas lacunas porque o tempo que eu podia dedicar à Debian estava a diminuir rapidamente.”

Nós iniciamos várias facetas importantes do projecto, incluindo coordenar o esforço de produzir as Orientações de Software Livre de Debian e o Contracto Social de Debian, e a iniciação do Projecto de Hardware Aberto. Durante este tempo como Líder do Projecto, a Debian ganhou cota de mercado e uma reputação como plataforma para utilizadores sérios de Linux com capacidades técnicas.

Bruce Perens also spearheaded the effort to create [Software in the Public Interest, Inc.](#). Originally intended to provide the Debian Project with a legal entity capable of accepting donations, its aims quickly expanded to include supporting free software projects outside the Debian Project.

As seguintes versões de Debian foram lançadas durante este tempo:

- 1.1 *Buzz* lançado em Junho de 1996 (474 pacotes, kernel 2.0, completamente ELF, **dpkg**)

- 1.2 *Rex* lançado em Dezembro 1996 (848 pacotes, 120 desenvolvedores)
- 1.3 *Bo* lançado em Julho 1997 (974 pacotes, 200 desenvolvedores)

Existiram vários lançamentos "temporários" feitos ao 1.3, sendo o último 1.3.1R6.

Bruce Perens foi substituído por Ian Jackson como Líder do Projecto Debian no início de Janeiro de 1998, após liderar o projecto até grande parte da preparação para o lançamento 2.0.

4.3 Os Lançamentos 2.x

Ian Jackson tornou-se o líder do Projecto Debian no início de 1998 e foi logo depois disso adicionado ao quadro de Software no Interesse Público na capacidade de Vice-Presidente. Após a demissão do Tesoureiro (Tim Sailer), do Presidente (Bruce Perens), e Secretário (Ian Murdock), ele tornou-se Presidente do Quadro e foram escolhidos três novos membros: Martin Schulze (Vice Presidente), Dale Scheetz (Secretário), e Nils Lohner (Tesoureiro).

Debian 2.0 (*Hamm*) foi lançada em Julho de 1998 para as arquitecturas Intel i386 e série Motorola 68000. Este lançamento marcou a passagem para uma nova versão das bibliotecas C do sistema (glibc2 ou por razões históricas libc6). Na altura do lançamento, existiam mais de 1500 pacotes mantidos por mais de 400 desenvolvedores Debian.

Wichert Akkerman succeeded Ian Jackson as Debian Project Leader in January of 1999. [Debian 2.1](#) was [released](#) on 09 March, 1999, after being delayed by a week when a few last-minute issues arose.

Debian 2.1 (*Slink*) featured official support for two new architectures: [Alpha](#) and [Sparc](#). The X-Windows packages included with Debian 2.1 were greatly reorganized from previous releases, and 2.1 included **apt**, the next-generation Debian package manager interface. Also, this release of Debian was the first to require 2 CD-ROMs for the "Official Debian CD set"; the distribution included about 2250 packages.

On 21 April 1999, [Corel Corporation](#) and the [K Desktop Project](#) effectively formed an alliance with Debian when Corel announced its intentions to release a Linux distribution based on Debian and the desktop environment produced by the KDE group. During the following spring and summer months, another Debian-based distribution, Storm Linux, appeared, and the Debian Project chose a new [logo](#), featuring both an Official version for use on Debian-sanctioned materials such as CD-ROMs and official Project web sites, and an Unofficial logo for use on material mentioning or derived from Debian.

A new, unique, Debian port also began at this time, for the [Hurd](#) port. This is the first port to use a non-Linux kernel, instead using the [GNU Hurd](#), a version of the GNU Mach microkernel.

Debian 2.2 (*Potato*) foi lançada em 15 de Agosto de 2000 para as arquitecturas Intel i386, Motorola 68000 series, alpha, SUN Sparc, PowerPC e ARM. Este foi o primeiro lançamento a incluir os portes para PowerPC e ARM. Na altura do lançamento, existiam mais de 3900 pacotes binários e mais de 2600 pacotes fonte mantidos por mais de 450 desenvolvedores Debian.

An interesting fact about Debian 2.2 is that it showed how an free software effort could lead to a modern operating system despite all the issues around it. This was studied¹ thoroughly by a group of interested people in an article called [Counting potatoes](#) quoting from this article:

"[...] nós usámos o sistema *sloccount* de David A. Wheeler para determinar o número físico de linhas de código fonte (SLOC) de Debian 2.2 (aka potato). Sabemos que Debian 2.2 inclui mais de 55.000.000 SLOC físico (quase o dobro que o Red Hat 7.1, lançado cerca de 8 meses mais tarde), mostrando que o modelo de desenvolvimento Debian (baseado no trabalho de um grande grupo de desenvolvedores voluntários espalhados pelo mundo) é pelo menos tão capaz como outros métodos de desenvolvimento [...] É também sabido que se Debian tem sido desenvolvida usando métodos proprietários tradicionais, o modelo COCOMO estima que o seu custo estará perto de \$1.9 bilhões de Dólares Americanos para desenvolver Debian 2.2. Adicionalmente, nós oferecemos ambos, uma análise da linguagens de programação usadas na distribuição (C conta com cerca de 70%, C++ com cerca de 10%, LISP e Shell com cerca de 5%, com muitas outras a seguir), e os pacotes maiores (Mozilla, o kernel Linux, PM3, XFree86, etc.)"

¹The [raw statistics data](#) for Potato are also available at [Debian counting site](#), as well as papers analyzing later releases.

4.4 Os Lançamentos 3.x

Before woody could even begin to be prepared for release, a change to the archive system on ftp-master had to be made. Package pools, which enabled special purpose distributions, such as the new "Testing" distribution used for the first time to get woody ready for release, were [activated on ftp-master](#) in mid December 2000. A package pool is just a collection of different versions of a given package, from which multiple distributions (currently experimental, unstable, testing, and stable) can draw packages, which are then included in that distribution's Packages file.

Pela mesma altura foi introduzida uma nova distribuição *testing*. Principalmente, pacotes da instável que se diz serem estáveis são movidos para a 'testing' (após um período de algumas semanas). Isto foi introduzido de modo a reduzir o tempo de congelamento e dar ao projecto a habilidade de preparar um novo lançamento a qualquer altura.

Nesse período, algumas das companhias que estavam a expedir versões modificadas da Debian fecharam. A Corel vendeu a sua divisão de Linux no primeiro trimestre de 2001. A Stormix declarou falência em 17 de Janeiro de 2001, e a Progeny cessou o desenvolvimento da sua distribuição a 1 de Outubro de 2001.

The freeze for the next release started on July 1st 2001. However, it took the project a little more than a year to get to the next release, due to [problems in boot-floppies](#), because of the introduction of cryptographic software in the main archive and due to the changes in the underlying architecture (the incoming archive and the security architecture). In that time, however, the stable release (Debian 2.2) was revised up to seven times, and two Project Leaders were elected: Ben Collins (in 2001) and Bdale Garbee. Also, work in many areas of Debian besides packaging kept growing, including internationalization, Debian's web site (over a thousand web pages) was translated into over 20 different languages, and installation for the next release was ready in 23 languages. Two internal projects: Debian Junior (for children) and Debian Med (for medical practice and research) started during the woody release time frame providing the project with different focuses to make Debian suitable for those tasks.

The work around Debian didn't stop the developers from organizing an annual meeting called [DebConf](#). The first meeting was held from the 2nd to the 5th of July together with the Libre Software Meeting (LSM) at Bordeaux (France) gathered around forty Debian developers. The second conference took place in Toronto (Canada) July 5th 2002 with over eighty participants.

Debian 3.0 (*woody*) foi lançado a 19 de Julho de 2002 para as arquitecturas Intel i386, Motorola séries 68000, alpha, SUN Sparc, PowerPC, ARM, HP PA-RISC, IA-64, MIPS, MIPS (DEC) e IBM s/390. Este é o primeiro lançamento a incluir os portes HP PA-RISC, IA-64, MIPS, MIPS (DEC) e IBM s/390 Na altura do lançamento, existiam cerca de 8500 pacotes binários mantidos por mais de novecentos desenvolvedores de Debian, sendo o primeiro lançamento a estar disponível em discos DVD assim como em CD-ROMs.

Antes do próximo lançamento o encontro anual *DebConf* continuou com a quarta conferência a ter lugar em Oslo de 18 de Julho a 20 de Julho de 2003 com mais de cento e vinte participantes, com um *DebCamp* precedê-lo, de 12 de Julho a 17 de Julho. A quinta conferência teve lugar de 26 de Maio a 2 de Junho de 2004 em Porto Alegre, Brasil com mais de cento e sessenta participantes e vinte e seis países diferentes.

Debian 3.1 (*sarge*) foi lançado em 6 de Junho de 2005 para as mesmas arquitecturas que em *woody*, apesar de um porte AMD64 não oficial ter sido lançado ao mesmo tempo usando a infraestrutura de alojamento do projecto disponibilizado para a distribuição e disponível em <http://alioth.debian.org>. Tinha cerca de 15.000 pacotes binários mantidos por mais de mil e quinhentos desenvolvedores de Debian.

Houve muitas grandes alterações no lançamento de *sarge*, a maioria devido ao imenso tempo que levou a congelar e lançar a distribuição. Este lançamento não apenas actualizou mais de 73% do software lançado na versão anterior, mas também incluiu muito mais software que as versões anteriores quase duplicando em tamanho com 9.000 pacotes novos incluindo a suite OpenOffice, o navegador web Firefox e o cliente de e-mail Thunderbird.

Este lançamento saiu com kernel Linux das séries 2.4 e 2.6, XFree86 4.3, GNOME 2.8 e KDE 3.3 e com um novo instalador. Este novo instalador substituiu o velhinho instalador de disquetes de arranque por um desenho modular com disponibilidade para instalações mais avançadas (com suporte a RAID, XFS e LVM) incluindo detecções de hardware e tornando as instalações mais fáceis para utilizadores novatos de todas as arquitecturas. Também mudou para o **aptitude** como a ferramenta seleccionada para gestão de pacotes. Mas o sistema de instalação também glorificou o suporte de internacionalização total pois o software estava traduzido em quase quarenta linguagens. A documentação de suporte: manual de instalação e notas de lançamento, estavam disponíveis com o lançamento em dez e quinze linguagens diferentes respectivamente.

Este lançamento incluiu os esforços dos sub-projectos Debian-Edu/Skolelinux, Debian-Med e Debian-Accessibility os quais aumentaram o número de pacotes educativos e aqueles com afiliação médica assim como os pacotes desenhados especialmente para pessoas com incapacidades.

The sixth *DebConf* was held in Espoo, Finland, from July 10th to July 17th, 2005 with over three hundred participants. [Videos](#) from this conference are available online.

The seventh *DebConf* was held in Oaxtepec, Mexico, from May 14th to May 22nd, 2006 with around [two hundred](#) participants. [Videos](#) and [pictures](#) from this conference are available online.

4.5 Os Lançamentos 4.x

Debian 4.0 (*etch*) was [released](#) April 8th, 2007 for the same number of architectures as in *sarge*. This included the AMD64 port but dropped support for m68k. The m68k port was, however, still available in the *unstable* distribution. There were around 18,200 binary packages maintained by more than one thousand and thirty Debian developers.

4.6 Os Lançamentos 5.x

Debian 5.0 (*lenny*) was [released](#) February 14th, 2009 for one more architecture than its predecessor, *etch*. This included the port for newer ARM processors. As with the previous release, support for the m68k architecture was still available in *unstable*. There were around 23,000 binary packages (built from over 12,000 source packages) maintained by more than one thousand and ten Debian developers.

With the release of Debian *lenny*, the naming scheme for point releases was [changed](#): point releases will use a true micro version number, so the first point release of Debian *lenny* will be 5.0.1. In the past point releases were named by an r plus the number appended to major and minor number, e.g. 4.0r1.

The eighth *DebConf* was held in Edinburgh, Scotland, from June 17th to 23th, 2007 with over four hundred participants. [Videos](#) and [pictures](#) from this conference are available online.

The ninth *DebConf* was held in Mar de Plata, Argentina, from August 10th to 16th, 2008 with over [two hundred](#) participants. [Videos](#) and [pictures](#) from this conference are available online.

The tenth *DebConf* was held in Caceres, Spain, from July 23th to 30th, 2009 with over [two hundred](#) participants. [Videos](#) and [pictures](#) from this conference are available online.

The eleventh *DebConf* was held in New York City, United States of America, from August 1st to 7th, 2010 with DebCamp preceding it from July 25th to 31st. Over [200 people](#) including Debian developers, maintainers, users gathered at the Columbia Campus to participate in the conference. [Videos](#) and [pictures](#) from this conference are available online.

4.7 Os Lançamentos 6.x

Debian 6.0 (*squeeze*) foi lançado a 6 de Fevereiro, 2011.

After the project decided, the 29th of July 2009, to [adopt time-based freezes](#) so that new releases would be published the first half of every even year. Squeeze was a one-time exception to the two-year policy in order to get into the new time schedule.

Esta política foi adoptada de modo a providenciar melhores previsões de lançamentos para os utilizadores da distribuição Debian, e também permitir aos desenvolvedores Debian fazer melhores planeamentos a longo termo. Um ciclo de lançamentos de dois anos providenciou mais tempos para alterações disruptivas, reduzindo as inconveniências causadas aos utilizadores. Ao ter congelamentos previstos também se espera reduzir o tempo total de congelamento.

However, even though the freeze was expected in December 2009, the [announcement that squeeze had frozen](#) came in August 2010, coinciding with the celebration of the 10th annual DebConf meeting in New York.

As novas funcionalidades incluem:

- Kernel Linux 2.6.32, agora completamente livre e sem ficheiros de firmware problemáticos.
- libc: eglibc 2.11

- GNOME 2.30.0 com algumas partes do 2.32
- KDE 4.4.5
- X.org 7.5
- Xfce 4.6
- OpenOffice.org 3.2.1
- Apache 2.2.16
- PHP 5.3.3
- MySQL 5.1.49
- PostgreSQL 8.4.6
- Samba 3.5.6
- GCC 4.4
- Perl 5.10
- Python 2.6 e 3.1
- 10.000 novos pacotes, para mais de 29.000 pacotes binários compilados a partir de aproximadamente 15.000 pacotes fonte.
- DKMS, uma infraestrutura para gerar módulos do kernel Linux cujas fontes não residem na árvore fonte do kernel Linux.
- Ordenação de scripts de init baseada em dependências usando insserv, que permite execução em paralelo para encurtar o tempo necessário para arrancar o sistema.
- Dois novos portes, kfreebsd-i386 e kfreebsd-amd64.

Many packages started using a new source package format based on quilt. This [new format](#), called "3.0 (quilt)" for non-native packages, separates Debian patches from the distributed source code. A new format, "3.0 (native)", was also introduced for native packages. New features in these formats include support for multiple upstream tarballs, support for bzip2 and lzma compressed tarballs and the inclusion of binary files.

O décimo segundo *DebConf* teve lugar em Banja Luka, Republica de Srpska, Bosnia e Herzegovina, de 24 a 30 de Julho de 2011, com o DebCamp a precedê-lo de 17 a 23 de Julho.

O décimo terceiro *DebConf* teve lugar em Managua, Nicaragua, de 8 a 14 de Julho de 2012, com o DebCamp a precedê-lo de 1 a 6 de Julho, e um Debian Day a 7 de Julho.

4.8 Os Lançamentos 7.x

Debian 7.0 (*wheezy*) was released May 4th, 2013. This new version of Debian included various interesting features such as [multiarch support](#), several [specific tools to deploy private clouds](#), an improved installer, and a complete set of multimedia codecs and front-ends which removed the need for third-party repositories.

After the release of Debian wheezy, the naming scheme for point releases was [changed once again](#): point releases will be named by the minor version number, e.g. 7.1. In the past point releases were named by the micro number appended to major and minor number, e.g. 6.0.1.

During the Debian Conference DebConf11, in July 2011, the "multiarch support" was introduced. This feature was a release goal for this release. Multiarch is a radical rethinking of the filesystem hierarchy with respect to library and header paths, to make programs and libraries of different hardware architectures easily installable in parallel on the very same system. This allows users to install packages from multiple architectures on the same machine. This is useful in various ways, but the most common is installing both 64 and 32-bit software on the same machine and having dependencies correctly resolved automatically. This feature is described extensively in the [Multiarch manual](#).

O processo de instalação foi bastante melhorado. O sistema podia ser instalado usando software de fala, acima de tudo por pessoas com debilitações visuais que não usam um dispositivo de Braille. Graças aos esforços combinados de um enorme número de tradutores, o sistema de instalação estava disponível em 73 idiomas, e mais de uma dúzia deles estavam também disponíveis para sintetização de fala. Adicionalmente e pela primeira vez, Debian suportou a instalação e arranque usando UEFI para os novos PCs de 64 bits, apesar de não existir ainda suporte para *Secure Boot*.

Outras novas funcionalidades e pacotes de software actualizado incluídos:

- Kernel Linux 3.2
- Kernel kFreeBSD 8.3 e 9.0
- libc: eglibc 2.13
- o ambiente de trabalho GNOME 3.4
- Os Espaços de trabalho Plasma do KDE e Aplicações KDE 4.8.4
- o ambiente de trabalho Xfce 4.8
- X.org 7.7
- LibreOffice 3.5.4 (substituindo o OpenOffice)
- Xen Hypervisor 4.1.4
- Apache 2.2.22
- Tomcat 6.0.35 e 7.0.28
- PHP 5.4
- MySQL 5.5.30
- PostgreSQL 9.1
- Samba 3.6.6
- GCC 4.7 em PCs (4.6 no restante)
- Perl 5.14
- Python 2.7
- 12.800 novos pacotes, para mais de 37.400 pacotes binários compilados a partir de aproximadamente 17.500 pacotes fonte.

For more information on the new features introduced in this release, see the *What's new in Debian 7.0* chapter of *Wheezy Release Notes*.

O décimo quarto *DebConf* teve lugar em Vaumarcus, Suíça, de 11 a 18 de Agosto de 2013, com o DebCamp a precedê-lo de 6 a 10 de Agosto, e um Debian Day a 11 de Agosto.

4.9 Os Lançamentos 8.x

Debian 8.0 (*Jessie*) foi lançado a 25 de Abril, 2015.

A major change in this release was the replacement of the init system: systemd replaced sysvinit. This new init system featured many improvements and faster boot times. Its inclusion, however, sparked a lot of debate in the different mailing lists and even led to a General Resolution titled [init system coupling](#), which was voted by close to half of the developers².

Outras novas funcionalidades e pacotes de software actualizado incluídos:

²In the Debian Project Leader Elections of the previous four years the number of voters had been usually around 40% of the existing Debian Developers

- Apache 2.4.10
- Asterisk 11.13.1
- GIMP 2.8.14
- uma versão actualizadas do ambiente de trabalho GNOME 3.14
- GNU Compiler Collection 4.9.2
- Icedove 31.6.0 (uma versão sem-marca do Mozilla Thunderbird)
- Iceweasel 31.6.0esr (uma versão sem marca do Mozilla Firefox)
- Os Espaços de trabalho Plasma do KDE e Aplicações KDE 4.11.13
- LibreOffice 4.3.3
- Linux 3.16.7-ctk9
- MariaDB 10.0.16 e MySQL 5.5.42
- Nagios 3.5.1
- OpenJDK 7u75
- Perl 5.20.2
- PHP 5.6.7
- PostgreSQL 9.4.1
- Python 2.7.9 and 3.4.2
- Samba 4.1.17
- Tomcat 7.0.56 e 8.0.14
- Xen Hypervisor 4.4.1
- o ambiente de trabalho Xfce 4.10
- mais de 43.000 outros pacotes de software pronto a usar, compilados a partir de quase 20.100 pacotes fonte.

For more information on the new features introduced in this release, see the *What's new in Debian 8.0* chapter of *Jessie Release Notes*.

4.10 The 9.x Releases

Debian 9.0 (*Stretch*) was released June 17th, 2017.

New features and updated software packages included:

- Apache 2.4.23
 - Bind 9.10
 - Calligra 2.9
 - Emacs 4.88
 - Firefox 50.0
 - GNOME desktop environment 3.22
-

- GNU Compiler Collection 6.3
- GnuPG 2.1
- KDE Plasma Workspaces and KDE Applications 5.8
- LibreOffice 5.2.7
- Linux 4.9
- MariaDB 10.1
- OpenJDK 8
- OpenSSH 7.4p1
- Perl 5.24
- PHP 7.0
- Postfix 3.1
- PostgreSQL 9.6
- Python 3.5
- Samba 4.5.8
- Xen Hypervisor 4.8.1
- the Xfce 4.12 desktop environment
- more than 51,000 other ready-to-use software packages, built from nearly 25,000 source packages.

For more information on the new features introduced in this release, see the *What's new in Debian 9.0* chapter of *Stretch Release Notes*.

4.11 Eventos Importantes

4.11.1 Julho 2000: Morre Joel Klecker

On July 11th, 2000, Joel Klecker, who was also known as Espy, passed away at 21 years of age. No one who saw 'Espy' in #mklinux, the Debian lists or channels knew that behind this nickname was a young man suffering from a form of [Duchenne muscular dystrophy](#). Most people only knew him as 'the Debian glibc and powerpc guy' and had no idea of the hardships Joel fought. Though physically impaired, he shared his great mind with others.

Joel Klecker (também conhecido como Espy) deixa saudades.

4.11.2 Outubro 2000: Implementação de Package Pools

James Troup [reported](#) that he has been working on re-implementing the archive maintenance tools and switching to package pools. From this date, files are stored in a directory named after the corresponding source package inside of the `pool`s directory. The distribution directories will only contain Packages files that contain references to the pool. This simplifies overlapping distributions such as testing and unstable. The archive is also database-driven using PostgreSQL which also speeds up lookups.

This concept of managing Debian's archives sort of like a package cache was first introduced by Bdale Garbee in [this email](#) to the debian-devel list in May of 1998.

4.11.3 Março 2001: Morre Christopher Rutter

A 1 de Março de 2001, Christopher Matthew Rutter (também conhecido por cmr) foi morto com 19 anos de idade após ter sido atingido por um carro. Christopher foi um membro jovem e bem conhecido do projecto Debian que ajudava com o porte de ARM. O site buildd.debian.org é dedicado à sua memória.

Chris Rutter deixa saudades.

4.11.4 Março 2001: Morre Fabrizio Polacco

A 28 de Março de 2001, Fabrizio Polacco faleceu após uma doença prolongada. O Projecto Debian honra o seu bom trabalho e forte dedicação à Debian e ao Software Livre. As contribuições de Fabrizio não serão esquecidas, e outros desenvolvedores irão avançar para continuar o seu trabalho.

Fabrizio Polacco deixa saudades.

4.11.5 Julho 2002: Morre Martin Butterweck

A 21 de Julho de 2002, Martin Butterweck (também conhecido como blendi) morre após lutar contra leucemia. Martin era um jovem membro do projecto Debian que recentemente se tinha juntado ao projecto.

Martin Butterweck deixa saudades.

4.11.6 Novembro 2002: Fogo destruiu o servidor Debian

Cerca das 8:00 Horas da Europa Central em Novembro de 2002, A Universidade de Twente Network Operations Center (NOC) pegou fogo. O edifício ardeu até às fundações. Os bombeiros perderam a esperança de proteger a área do servidor. Entre outras coisas o NOC hospedava satie.debian.org que continha ambos arquivos security e non-US assim como as bases de dados de novos mantenedores (nm) e seguro de qualidade (qa). Debian teve de reconstruir estes servidor na máquina klecker, a qual foi recentemente movida dos EUA para a Holanda.

4.11.7 November 2003: Several Debian server hacked

Starting 17:00 UTC on November 19th, 2003, four of the project's main Web servers for bug tracking, mailing lists, security and Web searches [have been compromised](#). The services were taken down for inspection and fortunately it could be confirmed, that the package archive was not affected by this compromise. On November 25th, all services were recovered and back online.

4.11.8 Maio 2004: Morrem Manuel Estrada Sainz e Andrés García Solier

Em 9 de Maio Manuel Estrada Sainz (ranty) e Andrés García Solier (ErConde) são mortos num trágico acidente automóvel enquanto regressam da convenção de Software Livre que ocorreu em Valência, Espanha.

Manuel Estrada Sainz e Andrés García Solier deixam saudades.

4.11.9 Julho 2005: Morre Jens Schmalzing

A 30 de Julho Jens Schmalzing (jensen) morre num trágico acidente no seu local de trabalho em Munique, Alemanha. Ele estava envolvido em Debian como mantenedor de vários pacotes, suportava o porte PowerPC, e como membro da equipa do kernel, e foi um instrumento em levar o pacote de kernel PowerPC para a versão 2.6. Também mantinha o emulador Mac-on-Linux e os seus módulos de kernel, ajudou com o instalador e com actividades locais em Munique.

Jens Schmalzing deixa saudades.

4.11.10 Dezembro 2008: Morre Thiemo Seufer

On December 26th Thiemo Seufer (ths) died in a car accident. He was the lead maintainer of the MIPS and MIPSEL port and he had also contributed at length in the debian-installer long before [he became a Debian developer](#) in 2004. As a member of the QEMU team he wrote most of the MIPS emulation layer.

Thiemo Seufer deixa saudades.

4.11.11 Agosto 2010: Morre Frans Pop

Frans Pop (fjp) morreu a 20 de Agosto. Frans esteve envolvido em Debian como um mantenedor de vários pacotes, dava suporte ao porte S/390, e um dos membros mais envolvidos da equipa do instalador Debian. Ele foi um mestre de listas, editor e gestor de lançamento do Guia e Instalação e das notas de lançamento, assim como um tradutor Holandês.

Frans Pop deixa saudades.

4.11.12 Abril 2011: Morre Adrian von Bidder

Adrian von Bidder (cmot) morreu a 17 de Abril. Adrian foi um dos membros fundadores e secretário de debian.ch, ele inflamou muitas ideias que fizeram a Debian Switzerland ser o que é hoje. Adrian também manteve activamente software no arquivo de pacotes Debian, e representou o projecto em vários eventos.

Adrian von Bidder deixa saudades.

4.11.13 Maio 2013: Morre Ray Dassen

Ray Dassen (jdassen) morreu a 18 de Maio. Ray foi um Desenvolvedor Debian durante uns incríveis 19 anos. Ele juntou-se ao projecto em 1994, e continuou a ser um contribuidor activo até falecer. Ray foi um dos membros fundadores da equipa Debian GNOME, a sua simpatia e vontade de ajudar fomentou um espírito de colaboração dentro da equipa GNOME. Ele continuou o seu envolvimento dentro de Debian como mantenedor de vários pacotes, mais notavelmente a folha de cálculo Gnumeric.

Ray Dassen deixa saudades.

4.11.14 Julho 2014: Morre Peter Miller

Peter Miller morreu a 27 de Julho. Peter era relativamente um recém chegado ao projecto Debian, mas as suas contribuições ao Software Free e Open Source remonta ao final dos anos 80. Peter foi um contribuidor significativo do gettext GNU ao ser o principal autor da origem e mantenedor de outros projectos que faziam parte dos lançamentos de Debian, incluindo, mas não limitado a srecord, aegis e cook. Peter foi também o autor do jornal *Recursive Make Considered Harmful*.

Peter Miller deixa saudades.

4.11.15 Fevereiro 2015: Morre Clytie Siddall

Clytie Siddall morreu em Fevereiro de 2015. Clytie foi uma contribuidora de traduções Vietnamitas para Debian e outros projectos durante muitos anos. Dentro de Debian ela trabalhou em traduções para o instalador, dpkg, apt, e várias documentações. Ela também contribuiu com traduções dentro da comunidade GNOME e em muitos outros projectos. Clytie foi também um membro da fundação GNOME entre 2005 e 2007.

Clytie Siddall deixa saudades.

4.11.16 Dezembro 2015: Morre Ian Murdock

Ian Murdock, o fundador do Projecto Debian e sua comunidade, morreu em Dezembro de 2015. Ian foi introduzido nos computadores ainda muito jovem, ele começou a programar activamente aos nove anos de idade. Com a ideia e a oportunidade de fazer algo melhor, ele começou o Projecto Debian em Agosto de 1993. Na altura, o conceito de uma "distribuição" de Linux era algo novo. Dizendo-se inspirado pela partilha do Linux do próprio Linus Torvalds, ele lançou Debian com a intenção que esta distribuição deveria ser feita de modo aberto, no espírito de Linux e GNU. O sonho de Ian está vivo: Debian é feita de uma forte comunidade que fomentou desenvolvimento, crescimento, e maravilhas. Continua incrivelmente activa com milhares de desenvolvedores a trabalhar horas incontáveis para trazer ao mundo um sistema operativo confiável e seguro. Debian despertou interesse, curiosidade, e paixão naqueles que desejam criar algo melhor. Antes, agora, e longe no futuro.

The Debian 9 *Stretch* release was dedicated in his memory.

Ian Murdock deixa saudades.

4.11.17 September 2016: Kristoffer H. Rose died

Kristoffer H. Rose died on September 17th 2016 after a long battle with myelofibrosis. Kristoffer was a Debian contributor from the very early days of the project, and the upstream author of several packages, such as the LaTeX package Xy-pic and FlexML. On his return to the project after several years' absence, many of us had the pleasure of meeting Kristoffer during DebConf15 in Heidelberg.

Kristoffer H. Rose will be missed.

4.12 O Que Vem a Seguir?

O Projecto Debian continua a trabalhar na distribuição *unstable* (com nome de código *sid*, vindo do rapaz mau e "instável" da casa ao lado no filme *Toy Story 1* o qual nunca deverá sair para o mundo). Sid é o nome permanente para a distribuição instável e será sempre 'Still In Development'. A maioria dos pacotes novos ou actualizados são carregados nesta distribuição.

O lançamento *testing* destina-se a ser o próximo lançamento estável e tem presentemente o nome de código *buster*.

Appendix A

O Manifesto da Debian

Escrito por Ian A. Murdock, Revisado em 01/06/94

A.1 O que é o Linux Debian?

Debian Linux é um novo tipo de distribuição Linux. Em vez de ser desenvolvida por um indivíduo ou grupo isolado, como outras distribuições de Linux foram desenvolvidas no passado, Debian está a ser desenvolvida abertamente no espírito do Linux e do GNU. O objectivo principal do Projecto Debian é finalmente criar uma distribuição que esteja à altura do nome Linux. Debian é montada com cuidado e consciência e será mantida e suportada com o mesmo carinho.

É também uma tentativa de criar uma distribuição não-comercial que seja capaz de se completar efectivamente no mercado comercial. Será eventualmente distribuída pela Free Software Foundation em CD-ROM, e a Debian Linux Association irá oferecer a distribuição em disquete e cassete juntamente com manuais impressos, suporte técnico e outras coisas essenciais ao utilizador final. Tudo em cima estará disponível a pouco mais que o custo, e o excesso será destinado à continuação de desenvolvimento de software livre para todos os utilizadores. Tal distribuição é essencial ao sucesso do sistema operativo Linux no mercado comercial, e tem de ser feita por organizações numa posição de poder avançar e advogar o software livre sem a pressão dos lucros ou retornos.

A.2 Porque está a Debian a ser construída?

As distribuições são essenciais ao futuro do Linux. Essencialmente, elas eliminam a necessidade do utilizador localizar, descarregar, compilar, instalar e integrar um grande número de ferramentas essenciais para montar um sistema Linux funcional. Em vez disso, o fardo da construção do sistema é colocado no criador da distribuição, cujo trabalho pode ser partilhado com milhares de outros utilizadores. Quase todos os utilizadores de Linux irão obter o seu primeiro contacto com ele através de uma distribuição, e a maioria dos utilizadores irá continuar a usar uma distribuição pela conveniência mesmo após estarem familiarizados com o sistema operativo. Assim, as distribuições têm de facto um papel muito importante.

Apesar da sua importância óbvia, as distribuições têm atraído pouca atenção dos desenvolvedores. Existe uma razão simples para isto: elas não são nem fáceis nem fascinantes de construir e requerem grandes esforços contínuos do criador para manter a distribuição livre de bugs e actualizada. Uma coisa é juntar um sistema a partir do zero; e outra é assegurar que o sistema é fácil para outros o instalarem, que é instalável e utilizável sob uma vasta variedade de configurações de hardware, que contém software que os outros irão achar útil, e que é actualizada quando os seus próprios componentes são melhorados.

Muitas distribuições começaram como sistemas bastante bons, mas com o passar do tempo a atenção de manter a distribuição torna-se um objectivo secundário. Um exemplo é o Softlanding Linux System (mais conhecido como SLS). É bem possível ser a distribuição Linux disponível com mais cheia de bugs e mais mal mantida; infelizmente, é também muito possível que seja a mais popular. É, sem dúvida, a distribuição que atrai a maior atenção dos "distribuidores" comerciais de Linux que surgiram para fazerem capital da crescente popularidade do sistema operativo.

Esta é de facto uma má combinação, pois a maioria das pessoas que obtêm Linux destes "distribuidores" recebem uma distribuição Linux minada de bugs e mal mantida. Como se isso não fosse suficientemente mau, estes "distribuidores" têm uma tendência perturbante de publicitar enganosamente "funcionalidades" não funcionais ou extremamente instáveis no seu produto. Combinar isto com o facto que os compradores irão, claro, esperar que o produto esteja à altura da sua publicidade e o facto que muitos poderão acreditar que seja um sistema operativo comercial (há também uma tendência de não mencionarem que Linux é livre nem que é distribuído sob a GNU General Public License). No topo de tudo isto, estes "distribuidores" estão actualmente a ganhar dinheiro suficiente a partir dos esforços de outros para justificar a compra de grandes publicidades em mais revistas; é o exemplo clássico de comportamento inaceitável a ser recompensado por aqueles que simplesmente não sabem melhor. Claramente algo precisa de ser feito para remediar a situação.

A.3 Como irá a Debian tentar acabar com estes problemas?

O processo de construção de Debian é aberto para assegurar que o sistema é da mais alta qualidade e que reflecte as necessidades da comunidade de utilizadores. Ao envolver outros com uma grande gama de habilidades e experiências, Debian pode ser desenvolvida num modo modular. Os seus componentes são de alta qualidade porque é dada a oportunidade a aqueles com experiência em determinadas áreas de construir e manter os componentes individuais de Debian que envolvem essa área. Invocar outros também assegura que sugestões valiosas para melhoramento possam ser incorporadas na distribuição durante o seu desenvolvimento; assim, uma distribuição é criada sobre as necessidades e desejos dos utilizadores em vez das necessidades e desejos do construtor. É muito difícil para um indivíduo ou pequeno grupo anteciper estas necessidades e desejos sem as contribuições directas de outros.

Debian Linux será também distribuída em media física pela Free Software Foundation e a Debian Linux Association. Isto disponibiliza Debian a utilizadores sem acesso à Internet ou FTP e adicionalmente torna produtos e serviços como manuais impressos e suporte técnico disponíveis a todos os utilizadores do sistema. Deste modo, Debian pode ser usada por mais indivíduos e organizações que de outro modo seria impossível, o objectivo será de disponibilizar um produto de primeira classe e não em lucros e retornos, e a margem dos produtos e serviços prestados pode ser usada para melhorar o próprio software para todos os utilizadores quer estes o tenham pago ou não.

A Free Software Foundation tem um papel extremamente importante no futuro de Debian. Pelo simples facto de que eles a irão distribuir, é enviado ao mundo que Linux não é um produto comercial e nunca o deverá ser, mas isso não quer dizer que Linux nunca será capaz de competir comercialmente. Para aqueles que discordam, desafio-os a racionalizar o sucesso do GNU Emacs e do GCC, os quais não são software comercial mas tiveram um grande impacto no mercado comercial apesar disso.

Chegou a hora de nos concentrar-mos no futuro de Linux em vez de no objectivo destrutivo do enriquecimento próprio às custas de toda a comunidade do Linux e do seu futuro. O desenvolvimento e distribuição de Debian pode não ser a resposta para os problemas que Eu sublinhei no Manifesto, mas Eu espero que pelo menos atraia atenção suficiente a estes problemas para permitir que sejam resolvidos.